

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

42^a Edição



Balanço das exportações brasileiras de grãos em 2022.

Na quadragésima segunda edição do informativo econômico analisaremos os dados do Ministério da Economia referentes ao balanço das exportações de grãos do Brasil no ano de 2022. O acompanhamento dos dados de exportação é uma importante ferramenta de estudo para avaliar o mercado de grãos cereais e o desenvolvimento do agronegócio no país.

O ano de 2022 foi muito positivo para as exportações do agronegócio brasileiro. Foram US\$ 159,1 bilhões exportados pelo Brasil entre janeiro de dezembro do ano passado, considerando todos os estados da federação e o somatório de todo o volume exportado nas suas mais diversas atividades agropecuárias. Na comparação com 2021, os dados apontam para um aumento de 32% no montante financeiro exportado, superando os 19,7% de crescimento aferido entre os anos de 2020 e 2021.

A China se manteve como principal parceira comercial do agronegócio brasileiro, respondendo por 31,92% do total das exportações agropecuárias do país. Na segunda posição figura a União Europeia, responsável por negociar 16,08% do volume exportado pelo Brasil em 2022. Esses números apontam para uma redução, ainda que incipiente, da dependência do agronegócio brasileiro em relação aos chineses. Para se tem uma ideia, na média dos últimos quatro anos a China representou 34,33% das exportações agropecuárias do Brasil, ao passo que a União Europeia representou apenas 14,97%. Com a menor demanda chinesa, em vista dos lockdowns severos e a consequente redução da atividade econômica no país asiático, o agronegócio brasileiro precisou buscar compor com outros parceiros comerciais, ampliando sua participação em outros mercados, o que foi positivo em termos de diversificação e redução de risco para o setor.

Em relação ao complexo soja, que tradicionalmente sustenta o posto de principal cultura agrícola da pauta exportadora brasileira, os dados mostram uma redução na participação do setor em relação ao total das exportações do agronegócio brasileiro em 2022. No ano, o complexo soja representou 38,31% das exportações agropecuárias do país, ao passo que em 2021 esse percentual chegou a 39,82%. Essa redução na participação do setor considera a diminuição do excedente exportável em virtude das condicionantes climáticas que afetaram a produtividade da cultura na safra 2021/22. Ainda assim, os números ficaram acima da média de 37% de participação do setor no total das exportações agropecuárias dos últimos quatro anos.

No Mato Grosso do Sul houve queda no volume exportado pelo complexo soja. Entretanto, não houve grandes perdas em termos de valor. O estado exportou US\$ 3,03 bilhões em 2022, com um volume de quase 5 milhões de toneladas de grãos. Já em 2021 o estado arrecadou aproximadamente US\$ 3 bilhões, com um volume exportado de 6,65 milhões de toneladas de grãos.



BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Destacou-se também no ano de 2022 os indicadores econômicos do mercado do milho. Para se ter uma ideia, em 2022 o país exportou surpreendentes US\$ 12,15 bilhões, cifra que representa um aumento de 196,62% se comparado aos US\$ 4,1 bilhões exportados pelo setor em 2021. Em termos de volume, foram 43,36 milhões de toneladas de milho exportadas pelo país em 2022, contra apenas 20,4 milhões de toneladas exportadas em 2021.

Aqui no Mato Grosso do Sul os números do mercado do milho foram expressivos. Em 2022 o estado arrecadou US\$ 957,5 milhões, com um volume exportado de 3,33 milhões de toneladas. Já em 2021, o estado arrecadou apenas US\$ 119,34 milhões, com um volume exportado de apenas 652,45 mil toneladas de grãos. Isto se deve, claro, às perdas de produtividade da safra 2020/21, que disponibilizou pouco excedente de milho exportável pelo estado.

O quadro geral mostra que o ano de 2022 foi positivo para o setor exportador e para o agronegócio brasileiro. O que se espera para a próxima safra é uma continuidade dessa trajetória de altas, beneficiando a produção e as exportações agrícolas do estado.

Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato março/2023 oscilaram entre US\$ 14,79/bushel e US\$ 15,26/bushel, fechando a semana em US\$ 15,09/bushel, o equivalente a R\$ 170,11/saca. A taxa de câmbio variou negativamente em -1,54% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,11.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 153,50/saca (São Gabriel do Oeste) e R\$ 155,98/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 154,97/saca.

As perdas verificadas no mercado físico e internacional levam em conta a chegada do período de colheita da soja brasileira. Esse movimento poderá intensificar a queda nos preços da commodity nas próximas semanas.

No cenário nacional, analistas seguem acompanhando os primeiros movimentos da política agrícola do novo governo federal. Até o momento, o país conta com 4,4% de área colhida na safra 2022/23.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 27-01-2023	Bolsa Chicago 27-01-2023	
Campo Grande	R\$ 155,98	R\$ 157,70	mar/23	R\$ 170,11
Chapadão do Sul	R\$ 155,70	R\$ 154,50	mai/23	R\$ 169,55
Dourados	R\$ 155,50	R\$ 154,00	jul/23	R\$ 168,53
Maracaju	R\$ 153,80	R\$ 151,00	ago/23	R\$ 164,13
Ponta Porã	R\$ 155,40	R\$ 154,00		
São Gabriel do O.	R\$ 153,50	R\$ 153,50		
Sidrolândia	R\$ 154,90	R\$ 152,00	20/01	R\$ 5,19
Média Estadual	R\$ 154,97	R\$ 153,81	27/01	R\$ 5,11
				Var. Dólar em R\$



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de março/2023 oscilou entre R\$ 90,35/saca e R\$ 87,65/saca, fechando a semana em R\$ 87,85/saca.

Em Chicago os preços do milho se desvalorizaram. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,61/bushel e US\$ 6,86/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,83/bushel ou R\$ 82,42/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou queda. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 71,40 (Chapadão do Sul) e R\$ 73,40 (Campo Grande), fechando a média semanal na casa dos R\$ 72,70/saca.

A queda no câmbio contribuiu para a retração nos preços futuros do milho. Nas próximas semanas deverão entrar no mercado 23,72 milhões de toneladas de milho da safra verão, que certamente terão impacto sobre os preços da cultura.

Apesar disso, as expectativas são positivas para os preços do milho levando em conta o contexto global e as projeções de perdas na produção dos Estados Unidos, Brasil e Argentina.

Dados do último boletim do USDA apontam para uma redução de 5,08 milhões de toneladas da safra americana, 1 milhão de toneladas da safra brasileira e 3 milhões de toneladas da safra argentina no mês de janeiro deste ano. Essas perdas poderão servir de amortecedor para a queda nos preços internacionais do milho nos primeiros meses do ano.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 27-01-2023	Bolsa Chicago 27-01-2023	
Campo Grande	R\$ 73,40	R\$ 73,00	mar/23	R\$ 82,42
Chapadão do Sul	R\$ 71,40	R\$ 71,00	mai/23	R\$ 82,07
Dourados	R\$ 72,80	R\$ 72,00	jul/23	R\$ 80,38
Maracaju	R\$ 72,80	R\$ 72,00	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 73,10	R\$ 72,50	27-01-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 72,60	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 87,85
Sidrolândia	R\$ 72,80	R\$ 72,00	mai/23	R\$ 88,19
Média Estadual	R\$ 72,70	R\$ 72,07	jul/23	R\$ 86,02

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram pequenas altas. No leilão de 17/01 o índice registrou avanço de 0,83%, cotado a US\$ 3.393/ton. O leite em pó integral registrou aumento de 0,31%, passando de US\$ 3.208/ton no leilão de 03/01 para US\$ 3.218/ton no leilão de 17/01.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -6,30%, atingindo a marca de R\$ 2,53 por litro de leite vendido aos laticínios em novembro e recebido em dezembro de 2022.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,09/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,21/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,44/litro para produção acima de 300 litros no mês de dezembro de 2022.

Em dezembro de 2022 o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou deflação de -1,83% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -3,14%. No leite pasteurizado houve alta de 1,61%. Para o leite UHT a variação foi de -4,50%. Já a muçarela operou com queda de -0,71%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, gerando impactos positivos sobre os preços neste início de ano.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Dezembro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,09	R\$ 2,21	R\$ 2,44

Índice do Leite/Dezembro	Relação de troca
-1,83%	44,20L = 1 saco de mistura

Preços no 324º Leilão GDT - 17/01/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.393/ton.
Vol. Negociado	31,87 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.218/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.842/ton.
Queijo	US\$ 4.871/ton.
Manteiga	US\$ 4.449/ton.
Var. Índice GDT	0,83%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 249,00/@ do boi gordo e R\$ 234,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram ganhos e perdas em quase todos os segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (-1,20%), Novilha (-3,16%), Boi Magro (-0,27%) e Garrote (-8,33%). Já as altas foram verificadas no mercado do Bezerro (3,40%) e Bezerra (0,26%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 249,00/@, a relação de troca passou de 1,81 bezerros por boi gordo para 1,73 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços em queda em quase todos os segmentos. As quedas se explicam pela maior oferta de animais disponíveis para abate. Para este início de ano a recomposição dos salários e a consequente retomada do poder de compra dos consumidores poderá estimular a demanda no setor.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 27/01/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.585,00	240	R\$ 10,77
Garrote	R\$ 2.750,00	300	R\$ 9,17
Boi Magro	R\$ 3.379,00	375	R\$ 9,01
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.925,00	210	R\$ 9,17
Novilha	R\$ 2.300,00	270	R\$ 8,52
Vaca Magra	R\$ 2.470,00	330	R\$ 7,48

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	13/01/2023	20/01/2023	27/01/2023
Boi Gordo	R\$ 256,00	R\$ 252,00	R\$ 249,00
Vaca Gorda	R\$ 239,50	R\$ 235,50	R\$ 234,50

Fonte: Scot Consultoria.



SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou um breve recuo no mês de janeiro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,95/kg ao longo do mês de janeiro, montante 21,6% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de dezembro de 2022. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de lenta recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de dezembro foram exportadas 2066 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,55 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,32 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,95 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de recuperação nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Janeiro/2023	São Paulo/CEPEA Dezembro/2022
R\$ 5,95	R\$ 7,59

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,56	4,55	-0,22%
Volume (ton.)	2127	2066	-2,87%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	19/01/2023	27/01/2023	% var.
Suíno/Soja	2,23	2,32	4,04%
Suíno/Milho	4,81	4,95	2,91%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de janeiro. O representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de janeiro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,19% em dezembro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,74 mil toneladas de carne de frango no mês de dezembro de 2022, atingindo um montante de US\$ 28,76 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,20 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Janeiro/2023	São Paulo Janeiro/2023
R\$ 5,05	R\$ 4,90

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	23,88	28,76	20,44%
Volume (mil/ton.)	9,78	12,74	30,27%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	19/01/2023	27/01/2023	% var.
Frango/Milho	4,08	4,20	2,94%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

